

CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
(GABINETE DO VEREADOR CLEIDIMAR HELMER SILVA)

PROJETO DE LEI Nº ____/2023

Ementa: Dispõe sobre a prioridade de atendimento a pessoas portadoras de diabetes e da outras providencias.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA, no uso das suas atribuições legais, **APROVA** o seguinte Projeto de Lei

Artigo 1º. - Fica assegurado a prioridade de atendimento às pessoas portadoras de diabetes nos órgão públicos, cartórios, estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, clínicas e hospitais públicos e particulares no Município de Cariacica-ES;

Parágrafo único. A prioridade discriminada no caput deste artigo compatibiliza-se com a dos idosos, deficientes e gestantes.

Artigo 2º. - Para valer-se da prioridade descrita no artigo 1º o portador de diabetes deverá apresentar documento médico que comprove a patologia.

Artigo 3º. - O descumprimento do disposto no artigo 1º sujeitará ao infrator às seguintes penalidades;

I – Advertência quando da primeira autuação;

II – A partir de R\$ de 1.000,00 (um mil reais), podendo chegar a R\$ 5.000,00(cinco mil reais) considerando o porte do estabelecimento e as circunstancias da infração e o número de reincidências.



Artigo 4º. - O Poder Executivo regulamentará esta lei.

Artigo 5º. - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cariacica, 28 de fevereiro de 2023.

CLEIDIMAR HELMER SILVA

VEREADOR



JUSTIFICATIVA

O Diabetes é uma doença crônica que atinge mais de 14 milhões de pessoas no Brasil, o diabetes não tem cura, mas tem tratamento, e a demora no diagnóstico pode favorecer o aparecimento de complicações e até levar a morte.

A cada sete segundos, pelo menos uma pessoa no mundo morre por causa da doença, segundo a Federação Internacional de Diabetes. Segundo o órgão, já são 400 milhões de diabéticos no mundo, sendo 500 novos casos descobertos por dia. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que em 2030 o diabetes seja a sétima causa de morte no mundo.

Quando os sintomas, como fome excessiva, emagrecimento, cansaço, fraqueza, sede e diurese, são ignorados e o tratamento não é feito o quadro pode evoluir para um estágio perigoso como desidratação severa, dificuldades respiratórias, vômitos e até o coma.

Comemora-se no dia 14 de novembro o Dia Mundial do Diabetes, data que serve de alerta para os primeiros sintomas da doença. O diabetes se caracteriza pela elevação de glicose (açúcar) no sangue, evento conhecido como hiperglicemia. Isso acontece quando o organismo não consegue produzir insulina ou ainda quando não emprega esse hormônio corretamente. Conforme os médicos, a insulina é que controla a quantidade de açúcar, que obtemos por meio de alimentos, no sangue. Em perfeito funcionamento esse hormônio consegue utilizar a glicose como fonte de energia.

Existem dois tipos de diabetes mais comuns e o tipo 1 costuma aparecer na infância ou adolescência, mas também pode ser diagnosticado na fase adulta. Ele acontece quando o sistema imunológico começa a atacar as células beta pancreáticas (do pâncreas- órgão que produz a insulina). Com isso, pouco ou nenhuma insulina é liberada para o corpo resultando no acúmulo de glicose no sangue, ao invés de ser usada como fonte de energia. Neste caso, é necessário o uso de medicamentos, que devem ser acompanhados por atividade física e planejamento familiar.



Quando os sintomas, como fome excessiva, emagrecimento, cansaço, fraqueza, sede e diurese, são ignorados e o tratamento não é feito o quadro pode evoluir para um estágio perigoso como desidratação severa, dificuldades respiratórias, vômitos e até o coma.

A análise dos dados englobou três categorias analíticas relacionadas à alimentação, atividade física e medicação. A seguir, apresenta-se a descrição e análise das categorias.

A dificuldade de seguir a alimentação prescrita acontece porque está relacionada aos hábitos adquiridos, ao horário definido, ao valor cultural do alimento, às condições socioeconômicas e à questão psicológica envolvida. A transgressão e o desejo alimentar estão sempre presentes na vida do paciente diabético. "O desejo alimentar faz sofrer, reprimir, salivar, esquecer, transgredir, mentir, negar, admitir, sentir prazer, controlar e sentir culpa".

Os diabéticos sempre relatam suas dificuldades que consiste em preparar a alimentação para os familiares, ir a festas e não poder comer: olhar, tocar, manipular, preparar o alimento instiga o desejo, conforme mostrado a seguir

Há necessidade de manter os impulsos orais sob controle, mas, simultaneamente, há dificuldade de manter a alimentação prescrita por um tempo prolongado - subitamente perde-se o controle e incorre-se em episódios de compulsão alimentar, o que suscita alívio passageiro ao liberar a voracidade.

O mecanismo de negação é insuficiente para conter os sentimentos negativos (raiva), mobilizados pela consciência da perda do controle sobre sua impulsividade. Esses sentimentos sobrepõem-se ao controle racional, acarretando dificuldades de concentração e de raciocínio. As influências das emoções nas condutas alimentares são representadas no relato a seguir.

Quanto alguns diabéticos reconhecem a influência que as emoções têm sobre suas dificuldades de conduta alimentar. O ato de comer é um dos comportamentos humanos mais complexos, já que não significa apenas a ingestão de nutrientes, mas envolve também extensa gama de emoções e sentimentos, além dos significados culturais atribuídos à comida. Nesse sentido,



muitas vezes come-se simbolicamente o nervosismo, a ansiedade e o desemprego. Assim, o comportamento alimentar está relacionado tanto aos aspectos técnicos e objetivos - o que comemos, quanto e onde comemos, com quem compartilhamos o alimento - como também com aspectos socioculturais e psicológicos.

Com frequência os pacientes salientaram dificuldades de seguir a dieta, variam desde o simples apontamento dessas dificuldades até relatos pormenorizados que permitem a compreensão mais detalhada dos entraves enfrentados, conforme depoimento abaixo.

Expor-se à crítica do outro, à não aceitação por parte de familiares faz o diabético sentir-se "diferente" dos demais. O "ser diferente" é vivido como experiência penosa.

A diferença é tratada como algo problemático, e não como uma peculiaridade que singulariza o sujeito, ou seja, uma diferença que faz a diferença na medida em que constitui o fundamento mesmo da identidade pessoal, conforme relato abaixo mencionado.

A pessoa diabética, no transcorrer do tratamento, vivencia sentimentos e comportamentos que dificultam a aceitação de sua condição crônica de saúde e, conseqüentemente, a adoção de hábitos saudáveis que permitam lidar com as limitações decorrentes da enfermidade.

As categorias referentes à alimentação, medicação, atividade física e sentimentos associados à doença se estruturam ao redor de sentimentos e comportamentos, que funcionam como pressupostos norteadores do modo particular como cada paciente vai se apropriar de sua doença. Em outras palavras, o modo como o sujeito expressa seus sentimentos direciona seu comportamento relacionado à saúde, tanto na busca de hábitos saudáveis quanto não saudáveis, determinando possibilidades e dificuldades/limitações para o controle do diabetes.

Acredita-se que melhor compreensão dos sentimentos e comportamentos da pessoa diabética pode contribuir para redimensionar o modelo de atenção à



saúde com essa clientela, incorporando os pressupostos do cuidado integral que incluem as dimensões do bem-estar biológico, psicológico, social e espiritual entre outros, preconizadas no modelo de atenção primária à saúde.

Diante de todo exposto evidenciado está a gravidade da diabetes e seu alcance quantitativo no seio da nossa população, o que exige providencias imediatas do poder público para a proteção e melhor qualidade de vida de nossos munícipes.

Desta forma, conto com o apoio dos meus pares para a aprovação deste projeto de Lei.

Cariacica, 28 de fevereiro de 2023.

CLEIDIMAR HELMER SILVA

VEREADOR

